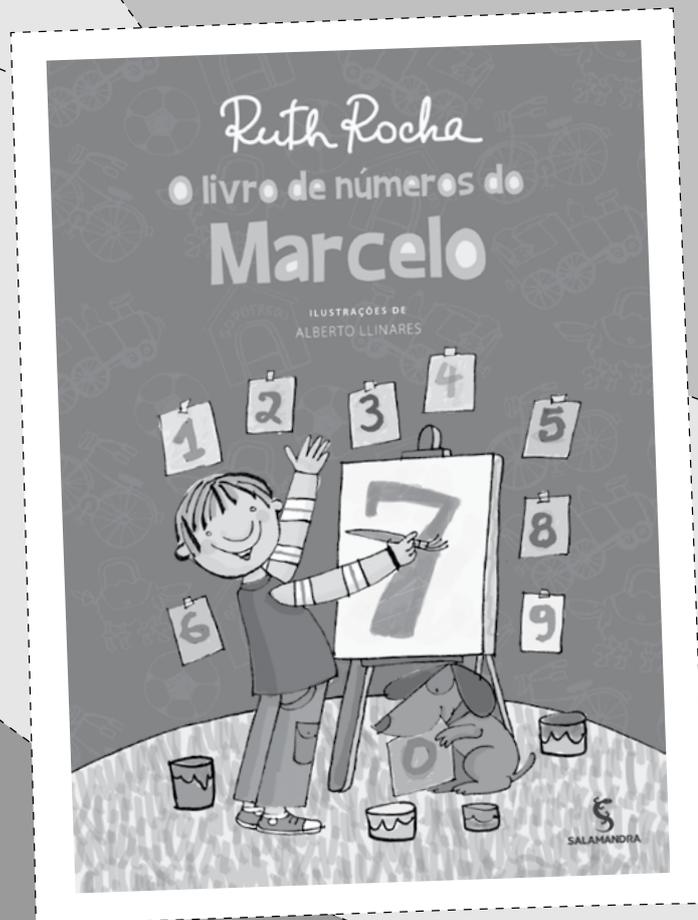


# O LIVRO DE NÚMEROS DO MARCELO

Ruth Rocha

Ilustrações de **Alberto Llinares**



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração:  
Anna Flora

# Histórias de Ruth Rocha

**Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula**  
Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

## Apresentação e criação: ANNA FLORA

Mestre em Teatro aplicado à Educação  
pela Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para  
educadores de Educação Infantil  
e para o Ensino Fundamental sobre  
jogo e literatura. É autora de  
trinta livros para crianças.



© Will Sandrini

## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove idiomas diferentes.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.



SALAMANDRA

## PEQUENA RESENHA

O tema deste volume são os números e a sua presença nas cantigas populares, parlendas e trava-línguas. Há também versos da autora, na linguagem inconfundível e bem-humorada de Ruth Rocha.

Nesse sentido, esta é uma boa oportunidade para você abordar com sua turma, de maneira lúdica, a questão da contagem, que é um dos elementos fundamentais do universo da matemática.

## SUGESTÕES DE ATIVIDADES

### Objetivos:

- Quantificar, enumerar e comparar quantidades diferentes de elementos.
- Perceber o significado do simbolismo numérico e sua importância no uso cotidiano.
- Aprimorar a noção da relevância dos números em nossa vida.
- Desenvolver os conceitos de notação e representação gráfica dos números.
- Ampliar o pensamento conceitual e o raciocínio abstrato por meio de brincadeiras e jogos envolvendo contagens.
- Estabelecer ligações entre a matemática, a literatura e a cultura popular.

### ATIVIDADE 1: Quadras, cantigas e brincadeiras do folclore

Esta atividade deve ser feita no pátio da escola.

#### Material para os alunos:

- Uma caixa de giz de lousa (de qualquer cor).

Após a leitura do livro, converse com a turma:

- “Este livro é sobre o quê?” (Muitas crianças provavelmente responderão que o livro é sobre números.)

Então você diz:

- “É um livro sobre números, mas escrito de um jeito diferente: ele tem uma porção de versos! Alguns versos foram criados pela autora, Ruth Rocha”:

*EU TENHO CINCO DEDINHOS  
NUMA MÃO E NA OUTRA MÃO  
SE A GENTE CONTAR DIREITO,  
CINCO MAIS CINCO DEZ SÃO.*

*NO SÃO JOÃO TEM FOGUETÓRIO,  
BOMBA, ESTRELA E BUSCAPÉS  
É 3, É 4, É 5, É 6,  
É 7, É 8, É 9, É 10...*

- Mas há outros versos no livro que não foram criados por Ruth Rocha. Eles fazem parte do nosso folclore, são versos muito antigos que ninguém sabe quem inventou e que são transmitidos de uma geração para outra. Provavelmente nossos avós já conheciam esses versos e também nossos bisavós e tataravós... e assim eles chegaram até a época atual.

Leia com a turma esta quadra, de origem folclórica, que está no livro:

*SETE E SETE SÃO CATORZE,  
COM MAIS SETE, VINTE E UM.  
TENHO SETE NAMORADOS,  
MAS NÃO GOSTO DE NENHUM.*

- Quem conhece outra quadra popular sobre números?

Exemplos:

*O MEU CHAPÉU TEM TRÊS BICOS.  
TRÊS BICOS TEM MEU CHAPÉU.  
SE NÃO TIVER OS TRÊS BICOS,  
NÃO PODE SER MEU CHAPÉU.*

Ou:

*TERESINHA DE JESUS  
DE UMA QUEDA FOI AO CHÃO  
ACUDIRAM TRÊS CAVALHEIROS,  
TODOS TRÊS DE CHAPÉU NA MÃO.*

*O PRIMEIRO FOI SEU PAI.  
O SEGUNDO, SEU IRMÃO.  
O TERCEIRO FOI AQUELE  
QUE A TERESA DEU A MÃO.*

Ou ainda:

*AI, EU ENTREI NA RODA  
PARA VER COMO SE DANÇA  
EU ENTREI NA CONTRADANÇA  
EU NÃO SEI DANÇAR.*

LÁ VAI UMA, LÁ VÃO DUAS,  
LÁ VÃO TRÊS PELA TERCEIRA.  
LÁ SE VAI O MEU AMOR  
NO VAPOR PRA CACHOEIRA.

E muitas outras que os alunos lembrarem.

Pegue a caixa com os gizes. Leve as crianças até o pátio para brincar de roda. Durante a atividade, proponha que cantem e recitem os versos folclóricos de *O livro de números do Marcelo* e também os versos lembrados por eles.

Depois, peça que todos se sentem em semicírculo, no chão. Pergunte para a turma:

- “Há muitas brincadeiras em que os números são importantes. Quem já brincou de amarelinha?”

Divida a turma em equipes com quatro crianças em cada uma. Distribua gizes de lousa para cada equipe e proponha:

- “Para fazer a próxima brincadeira, uma equipe precisa ficar bem longe da outra.”

Cada equipe desenha no chão a pista do jogo de amarelinha para os alunos poderem jogar entre eles. As crianças também podem usar variantes da amarelinha, como o jogo do caracol.

## ATIVIDADE 2: A cantiga dos dez elefantes

Esta atividade fica melhor ser feita no pátio, com as crianças sentadas em círculo.

### Material para o aluno:

Dentro de uma sacola:

- Uma tesoura.
- Um pedaço de barbante medindo cerca de 1 metro.
- Um rolo de fita adesiva.

### Material para o professor:

- Uma cópia para cada aluno das figuras dos cinco elefantes da próxima página. ANEXO 1.

Guarde as páginas impressas dentro de uma pasta.

Inicie esta atividade pedindo para as crianças pegarem as sacolas com os materiais.

Pegue a pasta com as figuras dos elefantes e entregue uma página para cada aluno. Leve as crianças para o pátio. Organize uma roda com todas sentadas no chão.

Conversando com a turma:

- Em *O livro de números do Marcelo* há muitas parlendas. (Parlendas são “versos de cinco ou mais sílabas, recitados para

divertir as crianças ou para escolher quem deve iniciar um jogo”. Definição adaptada de: CÂMARA CASCU DO, Luís da. *Dicionário do Folclore Brasileiro*. São Paulo: Global, 2000.)

Exemplo:

*UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ.*

*TRÊS, QUATRO, FEIJÃO NO PRATO.*

*CINCO, SEIS, BOLO INGLÊS.*

*SETE, OITO, COMER BISCOITO.*

Recite com as crianças outras parlendas:

*UM, DOIS, TRÊS SACOS DE FARINHA.*

*QUATRO, CINCO, SEIS SACOS DE FEIJÃO.*

*TRABALHANDO, DONA FORMIGUINHA*

*VAI AOS POUÇOS ENCHENDO SEU PORÃO.*

*MEIO-DIA*

*PANELA NO FOGO*

*BARRIGA VAZIA.*

*MACACO ASSOBBIA*

*FAZENDO CARETA*

*PRA DONA SOFIA.*

Em seguida, cante a “Cantiga dos dez elefantes” com as crianças (por enquanto, só cante a cantiga, pois alguns alunos talvez não a conheçam):

*UM ELEFANTE SE PENDURAVA*

*NUMA TEIA DE ARANHA.*

*E COMO ELA NÃO SE QUEBRAVA,*

*FOI CHAMAR OUTRO ELEFANTE.*

*DOIS ELEFANTES SE PENDURAVAM*

*NUMA TEIA DE ARANHA.*

*E COMO ELA NÃO SE QUEBRAVA,*

*FORAM CHAMAR OUTRO ELEFANTE...*

Cantem até chegar ao seguinte trecho da cantiga: *Dez elefantes se penduravam numa teia de aranha. E como ela não se quebra, foram chamar outro elefante*. Depois, organize as crianças em duplas e proponha:

- “Cada um vai pegar o pedaço de barbante, a tesoura e a fita adesiva que trouxe de casa.”

Distribua duas páginas com os cinco elefantes para cada criança. Diga:

- “Peguem a tesoura e recortem as figuras de cada elefante nas linhas tracejadas. Ponham as figuras recortadas uma em cima da outra, em um montinho.”

Depois que todos recortarem as figuras dos dez elefantes, proponha:

- “Nós vamos cantar de novo a cantiga dos elefantes. À medida que cantamos os versos, cada dupla levanta a figura de um elefante. Até o final da cantiga, vocês levantarão dez figuras de elefantes!”

Depois, peça a cada dupla que pegue no barbante, com fita adesiva, os desenhos dos dez elefantes, deixando um espaço livre de cerca de um palmo perto de cada ponta. Esses espaços são necessários, pois durante a próxima brincadeira cada dupla vai segurar o seu barbante, cada aluno em uma das pontas.

Após todas as duplas pregarem os elefantes nos barbantes, proponha:

- Todas as duplas levantam seus dez elefantes pendurados, cada um segurando numa das pontas do seu barbante. Vamos cantar novamente, balançando os elefantes pendurados.

Ao final, você pode pedir para as crianças numerarem os elefantes, de 1 a 10, e colar os barbantes no mural da sala.

### ATIVIDADE 3: O pelotão da parlenda

Organize os materiais e adapte esta atividade do jeito que for melhor para a turma. A brincadeira precisa ser feita no pátio; as crianças vão marchar pela escola brincando de soldadinhos do Pelotão da Parlenda 1, 2, feijão com arroz.

#### Material para o aluno:

Dentro de uma sacola:

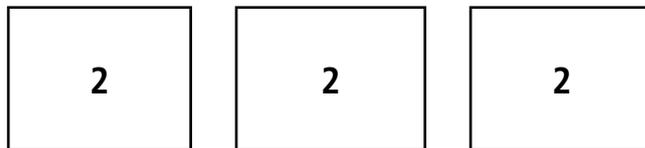
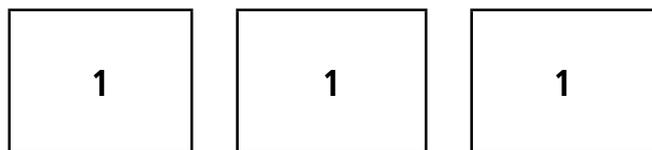
- Uma caneta hidrocor azul ou preta.
- Cola.
- Um chapéu feito com uma folha de jornal (já montado).
- 1/4 de uma cartolina branca.

#### Material para o professor (cálculo de 30 crianças por turma):

- Uma cartolina de qualquer cor.

Desenhe na cartolina trinta retângulos de 13 cm x 7cm. Recorte os retângulos.

Numere-os de 1 a 10, repetindo cada número em três retângulos diferentes:



Guarde todos os retângulos dentro de uma pasta.

Antes de colocar os pedaços de cartolina na sacola, faça com um furador dois furos em cada uma, lado a lado, e passe por eles um barbante, de forma que cada criança possa pendurar sua cartolina no pescoço.

Inicie a atividade dirigindo-se com todos os alunos ao pátio, cada um carregando sua sacola. Divida a turma em três grupos de dez crianças. Distribua para cada membro do grupo um dos pedaços de cartolina com números de 1 a 10.

Peça às crianças:

- “Cada um deve ficar com seu número em mãos. Vamos só cantar de novo a parlenda ‘1, 2, feijão com arroz’ do *Livro de números do Marcelo*. Enquanto cantamos, cada um levanta o seu número quando ele for dito na parlenda”.

Exemplos:

“1, 2, FEIJÃO COM ARROZ” (levantam o número só os participantes da equipe que têm os números 1 e 2).

“3, 4, FEIJÃO NO PRATO” (levantam o número só os participantes que têm os números 3 e 4).

E assim sucessivamente, até chegar ao trecho da parlenda “9, 10, COMER PASTÉIS”.

Em seguida, proponha para cada criança pegar seu pedaço de cartolina no qual você amarrou os barbantes. Proponha:

- “Escreva com letra de forma, bem grande, na cartolina, o trecho da parlenda que se refere ao seu número. Por exemplo: os participantes que têm os números 1 e 2 escreverão o trecho ‘1, 2, FEIJÃO COM ARROZ’, e assim por diante.”

Depois que todos escreverem na cartolina o trecho da parlenda correspondente ao seu número, peça para cada um pegar o chapéu de jornal que você trouxe e a cola.

- “Cada um de vocês vai colar o seu número no chapéu, de forma que ele fique bem visível.”

Em seguida, todos colocam seus chapéus na cabeça e as cartolinas no pescoço.

Organize os pelotões, uma equipe atrás da outra por ordem numérica. Todos marcham pela escola recitando bem alto a parlenda:

1, 2, FEIJÃO COM ARROZ

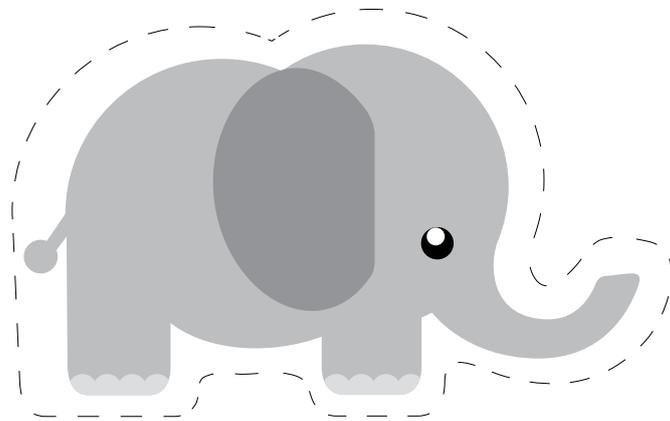
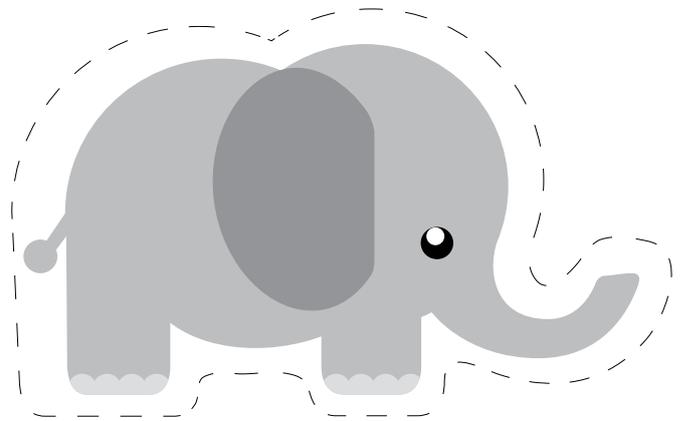
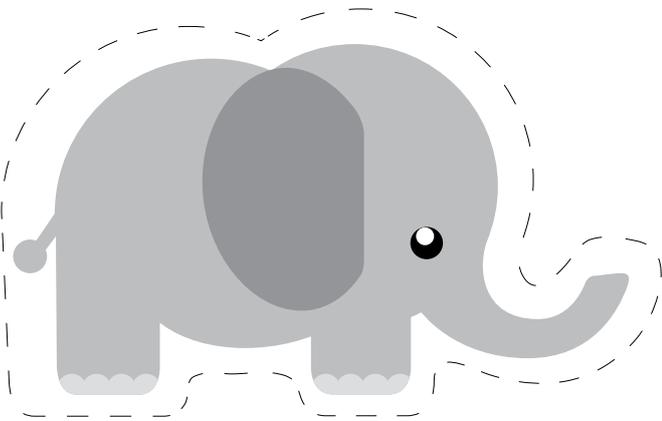
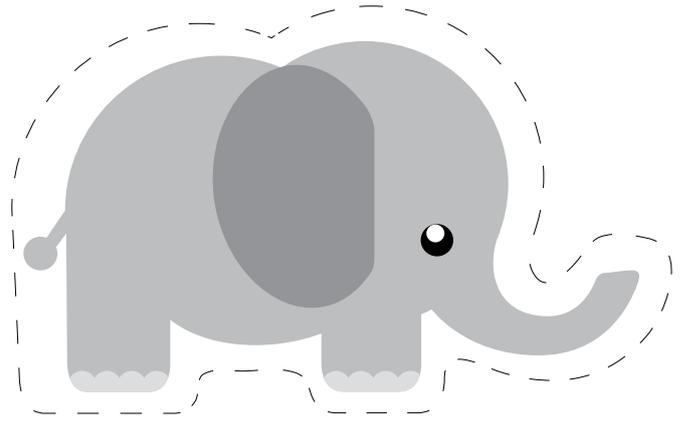
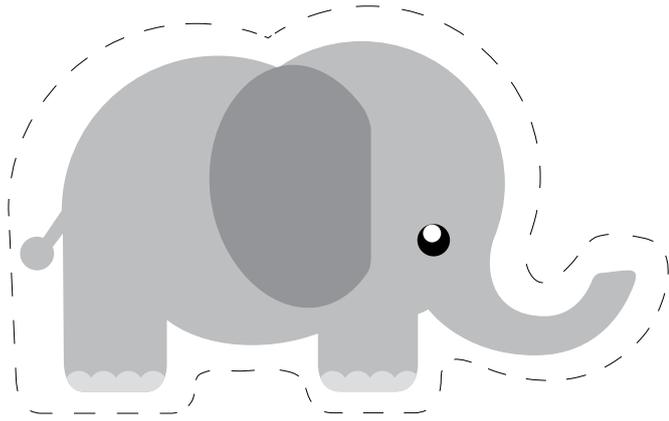
3, 4, FEIJÃO NO PRATO

5, 6, BOLO INGLÊS

7, 8, COMER BISCOITO

9, 10, COMER PASTÉIS.

ANEXO 1



© Projetado por Freepik